

## AS CONSEQUÊNCIAS PARA O PRODUTOR RURAL DIANTE DA FALTA DE EXERCÍCIO DA CONTABILIDADE RURAL

Igor Naves<sup>1</sup>  
Simone Teles da Silva Costa<sup>2</sup>

### RESUMO

A função da contabilidade rural está voltada a orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma propriedade rural, em um período analisado, apontando informações sobre pontos positivos e negativos, esclarecendo indicativos na tomada de decisão. A falta do exercício da contabilidade rural pode agrupar ações desfavoráveis para os produtores rurais, desencadeando assim a incapacidade para medir o desempenho econômico financeiro, e de cada atividade produtiva individualmente, a falta de orientação das operações agrícolas, juntamente com incertezas para projetar o fluxo de caixa e as necessidades de crédito. Nesse cenário, o objetivo do presente trabalho foi demonstrar as consequências que podem trazer para a administração de uma propriedade rural em que o produtor não controla as despesas e os rendimentos. A metodologia utilizada foi por meio da pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. O uso indevido da Contabilidade Rural proporciona como consequências a capacidade em não administrar o patrimônio das propriedades, não averiguar o resultado das ações realizadas, bem como a falta de prestação das informações sobre todas as movimentações.

**Palavras-chave:** Contabilidade Rural. Controle. Falta de Exercício

### ABSTRACT

The purpose of rural accounting is aimed at guiding, controlling and recording the acts and facts occurred and practiced by a rural property, in a period analyzed, pointing out information about positive and negative points, clarifying indications in decision making. The lack of the exercise of rural accounting can group unfavorable actions for rural producers, thus triggering the inability to measure economic and financial performance, and for each productive activity individually, the lack of orientation of agricultural operations, together with uncertainties to project the flow of income. cash and credit needs. In this scenario, the objective of the present work was to demonstrate the consequences that they can bring to the administration of a rural property in which the producer does not control expenses and income. The methodology used was through bibliographic research with a qualitative approach. The misuse of Rural Accounting results in the ability to not manage the assets of the properties, not ascertain the result of the actions carried out, as well as the failure to provide information on all transactions.

**Keywords:** Rural Accounting. Control. Lack of Exercise

---

1- Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério- UNIFUCAMP

2- Mestre em gestão organizacional pela UFG-Catalão. Professora no Centro Universitário Mário Palmério



## 1 - INTRODUÇÃO

A contabilidade rural é um mecanismo capaz de propiciar uma administração mais eficaz nas propriedades rurais presente no agronegócio segundo Dias, Andrade e Gomes Filho (2019). A sua finalidade está voltada na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma propriedade rural, em um período analisado, apontando informações sobre pontos positivos e negativos, esclarecendo indicativos na tomada de decisão. Conforme os referidos autores, a contabilidade rural é usada para fins meramente fiscais, deixando de ser viabilizada como um meio que promova vantagens econômicas e financeiras para as propriedades rurais.

A falta do exercício da contabilidade rural para Vilhena e Antunes (2019), agrupa ações desfavoráveis para os produtores rurais, desencadeando assim a incapacidade para medir o desempenho econômico financeiro, e de cada atividade produtiva individualmente, a falta de orientação das operações agrícolas, juntamente com incertezas para projetar o fluxo de caixa e as necessidades de crédito. Conforme essa série de ações inoportunas para o desenvolvimento e administração de uma propriedade rural, percebe como aspecto importante o comprometimento da produção, vendas e dos investimentos.

Com base no exposto, questiona-se: quais consequências que podem trazer para a administração de uma propriedade rural em que o produtor não controla as despesas e os rendimentos?

Assim, o objetivo geral é explicar as consequências que podem trazer para a administração de uma propriedade rural em que o produtor não controla as despesas e os rendimentos.

A justificativa em torno de um estudo voltado para as consequências da falta do exercício da contabilidade rural, se baseia em uma necessidade que passa a ser vista diariamente quando o produtor rural não consegue ter êxito na administração de sua propriedade. Tal fato faz com que a contabilidade reconhecida como ferramenta de apoio a tomada de decisão, estimule a sua prática no meio rural não apenas como qualidade e autonomia na gerência de suas atividades administrativas, como também informações de ordem econômica e financeira diante das atividades rurais.

As contribuições esperadas com o tema desenvolvido, se associam a uma nova concepção que tende a adotar as informações contábeis, como rentabilidade e lucratividade do negócio, como fatos presentes e praticados internamente nas propriedades rurais, criando uma

## **As consequências para o produtor rural**

perspectiva que haja comparações de desempenho das atividades existentes, apoio as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e investimentos.

Para o desenvolvimento do tema que compreende a contabilidade rural, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, em que Marconi e Lakatos (2003) definem como uma abordagem baseada em obras já existentes, relacionando a análise e interpretação conforme reconhecimento do assunto pertinente ao tema em estudo, e reunião sistemática do material contido em inúmeras obras desenvolvidas sobre o assunto discutido. Nessa concepção, a contabilidade rural e o produtor rural foram alvos de estudos na medida em que se identificou as obras existentes, conheceu o conteúdo, realizou citações, analisou o material, e elaborou críticas.

O trabalho está estruturado da seguinte forma: a introdução, referencial teórico, a metodologia, as discussões acerca do tema e as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Contabilidade Rural e sua finalidade**

O planejamento e o controle das atividades desenvolvidas no meio rural segundo Ribeiro (2013), tendo como finalidade a tomada de decisões relacionadas a aspectos econômico e financeiros determina a representatividade da Contabilidade Rural. Além disso, o referido autor relata que as condições de mercado para os produtores agrícolas, bem como o conhecimento das condições dos recursos para investimentos em seu estabelecimento rural passam a ser ações essenciais quando se propõe a descrever a mentalidade da Contabilidade Rural.

Dentro do mesmo contexto que destaca sua relevância para a gestão das propriedades rurais de acordo com Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009), consegue ser reconhecida quando se fala em ferramenta indispensável, pela eficácia no auxílio ao contexto rural, como também por apresentar finalidades relacionadas ao controle e planejamento das atividades realizadas, tornando um mecanismo de apoio a tomada de decisão, mediante informações sobre condições de expandir-se, sobre a necessidade de redução de custos ou despesas, necessidades de buscar recursos e possibilidades de investimentos.

A intenção em explorar a capacidade produtiva do solo através do cultivo da terra para Lima (2018), juntamente com a criação de animais, e a transformação de determinados produtos agrícolas, cria uma perspectiva de comércio na medida em que o produtor especializa para melhorar a qualidade de seus produtos. Para isso, deve haver a Contabilidade Rural, e toda sua condição em ser uma ferramenta gerencial que permite por meio de informações e relatórios,

um planejamento e acompanhamento de suas atividades, permitindo que o produtor tenha controle e consiga mensurar os recursos necessários para a manutenção do negócio.

Diante de seu contexto em torno de função financeira dentro da abordagem rural na visão de Callado e Callado (2019), a Contabilidade Rural organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos estoques, dos planos operacionais e das atividades de distribuição para determinar o lucro, para controlar as operações e para auxiliar o produtor rural no processo de tomada de decisões e de planejamento. Um sistema de controle e gerenciamento de custos adotado por um produtor rural precisa ser compatível com sua estrutura organizacional, seus procedimentos operacionais e seu tipo de informação sobre custos que desejar, a fim de não comprometer sua produtividade.

A Contabilidade Rural segundo Marion (2014), pode ser atribuída como algo relacionado ao comprometimento do produtor com o seu negócio, habituando ao uso da contabilidade como ferramenta gerencial, e não apenas como algo meramente fiscal. Dentre essa conduta que aprecia informações em relação ao desempenho de sua atividade, ocorre a identificação da produção, a geração de dados e a transformação dos mesmos em esclarecimentos úteis e reais, suprimindo as necessidades de seu exercício, e sanando as dúvidas do gestor rural.

Evidentemente, a Contabilidade Rural no entendimento de Dias, Andrade e Gomes Filho (2019), enfatiza a administração que ocorre nas propriedades, voltada para o controle financeiro das atividades. No entanto, não basta apenas essa preocupação e essa análise, devendo também observar o mercado no qual seus produtos agrícolas estão inseridos, organizar e planejar suas ações a partir da definição da quantidade de capital, e qualidade de seus investimentos com menor chance de falhas.

A prática da Contabilidade Rural se torna a cada dia fundamental para os objetivos dos produtores rurais de acordo com Costa et al. (2013), pois reconhece que deve ser avaliado os melhores resultados e maior produtividade, como também percebe que os recursos utilizados para melhorias de produção têm um custo, e o agricultor precisa estar ciente da existência desses processos. Assim, com a prática contábil no dia a dia na propriedade rural, o agricultor passa a entender seus custos, sua lucratividade e a viabilidade das suas atividades.

## **2.2 A falta de gerenciamento da produção como consequência do uso indevido da Contabilidade Rural**

## **As consequências para o produtor rural**

A Contabilidade Rural é uma aliada importante para o produtor rural conforme assegura Gonçalves, Godoi e Silva (2017), pois auxilia no gerenciamento da produção e na tomada de decisões. No entanto, ao não tomar conhecimento de toda essa importância em usufruir de aspectos contábeis no que se refere a produção agrícola, ocorre o comprometimento do lucro visado, bem como dificuldades em alcançar melhores resultados de produtividade e rentabilidade, impedindo de forma significativa a garantia de sucesso na atividade realizada, e falta de informações para tomada de decisões rápidas.

Mediante a prática indevida ou inexistente da Contabilidade Rural em uma propriedade, Bonatto, Witt e Silva (2017) descrevem como ação determinada como má gestão do próprio produtor, que deixa de obter conhecimentos suficientes acerca de controles, cuidados, e auxílio na tomada de decisões. A partir desses aspectos, não atinge a perspectiva de verificar o patrimônio, levantar os resultados, demonstrar informações úteis e essenciais. Além de não proporcionar em seus negócios esses benefícios, compromete a performance financeira e econômica da produção, e prejudica as transações financeiras.

Por ser uma das ferramentas menos utilizadas pelos produtores rurais brasileiros, a Contabilidade Rural conforme Callado e Callado (2019), não alcança o êxito de sua aplicabilidade, pois não cumpre finalidades específicas, que podem estar relacionadas com o fornecimento de dados de custos para a medição dos lucros, determinação da rentabilidade e avaliação do patrimônio. Dessa forma, não há êxito na prática em identificar métodos e procedimentos para o controle das operações e atividades executadas, de modo a prover informações sobre custos para a tomada de decisões e de planejamento através de processos analíticos. Com isso, o produtor rural deixa de obter registros dos custos dos produtos e dados para estudos de custos especiais para os diversos usuários das informações contábeis.

O processo de comercializar gêneros agrícolas, verificar os rendimentos e diagnosticar os custos e os gastos na concepção de Padoveze (2000), estão atrelados às informações contábeis, que são fundamentais para controle, acompanhamento e o planejamento de uma propriedade. O descaso e o fato de não ter a prática frequente em contar com a Contabilidade Rural gera incertezas quanto ao fornecimento de informações, e conseqüentemente interfere nas tomadas de decisões, e nas metas almejadas.

A atividade vinda do meio rural para Fonseca *et al.* (2015), deve ter a Contabilidade Rural como aliada para gerenciamento do meio de produção das atividades desenvolvidas até que se chegue na comercialização. Caso não realize a prática de controle das operações rurais, como também não demonstre a contabilização dos gastos e custos, pode acarretar em falhas

significativas no planejamento e monitoramento de todas as informações gerenciais, além de não poder contar com a implementação de um adequado sistema para que possa mostrar resultados, prestadas em todas as etapas do processo de gestão.

A Contabilidade Rural quando não é exercida pelo produtor rural segundo Amaral Junior (2017), consolida a falta de uso de uma das ferramentas administrativas de maior valia, e por conseguinte, interfere negativamente nos planos e estratégias em torno da eficiência na produção, deixando de estar atento as particularidades de cada cultura, há a desatenção no mercado, e até falta de uso apropriado de tecnologia. Assim, quando não há a prática de um meio essencial para o controle da propriedade rural, propicia a falta de apuração de seu exercício sobre um período analisado, e não existe o controle orçamentário.

Os métodos de gerenciamento de acordo com Schroer (2017), que contribuem com a gestão de uma propriedade são exercidos com a prática da Contabilidade Rural. A ação indevida ou simplesmente deixar de exercitar essa ação contábil acarreta em falta de diagnóstico, demonstrando uma análise incorreta de recursos disponíveis, e ineficiência no controle financeiro. O produtor que não obter o conhecimento sobre a administração rural, terá a incapacidade de identificar os principais problemas de sua propriedade e do seu sistema produtivo, deixando de aplicar de forma clara as noções de administração.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa, do ponto de vista de sua natureza, pode ser classificada como exploratória, pois, segundo Franco e Dantas (2016) se baseia em uma abordagem marcada pela necessidade de aprimorar hipóteses, validar instrumentos e proporcionar familiaridade com o campo de estudo. Consiste a primeira etapa de um estudo mais amplo, e é muito utilizada em pesquisas cujo tema foi pouco explorado, podendo ser utilizada em estudos iniciais para se obter uma visão geral acerca de determinados fatos.

Sob o ponto de vista dos objetivos, a presente pesquisa pode ser classificada segundo Minayo (2002), como qualitativa, pois responde a questões particulares, demonstrando um nível de realidade que não pode ser quantificado, prioriza com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A técnica de coleta de dados utilizada neste estudo foi à pesquisa bibliográfica, em que Soares, Picolli e Casagrande (2018) relatam a participação de busca de referencial bibliográfico

## As consequências para o produtor rural

em diversas fontes, evidenciando conceitos em livros, revistas e outros textos científicos, não só algumas características comuns a mais de um tipo de texto, mas, também, características que esclarecem porque esses textos são considerados tipos diferentes de comunicação científica. Com isso, percebe-se no desenvolvimento do estudo algumas particularidades de autores acerca do uso indevido da Contabilidade Rural conforme tabela abaixo denominada Tabela 1.

Tabela 1 – Uso indevido da Contabilidade Rural segundo as abordagens de alguns autores

<b>Autores</b>	<b>Abordagens</b>
Gonçalves, Godoi e Silva (2017)	Ocorre a falta planejamento conforme assegura o uso indevido ou inexistente da Contabilidade Rural, proporcionando assim a ausência de uma ferramenta de negócio, planejando e avaliando como serão os novos rumos da propriedade.
Bonato, Witt e Silva (2017)	Com a falta da prática em consultar a Contabilidade Rural, nota-se ausência de mecanismos apropriados para controle e auxílio na tomada de decisões e aperfeiçoamento dos produtores rurais.
Callado e Callado (2019)	O fato de não contar com a Contabilidade Rural no dia a dia de uma propriedade rural, traz como consequências a limitação da capacidade de gerar dados sobre os custos rurais que possuem características próprias, obedecendo a natureza da atividade econômica específica em exploração.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador.

## 4 NOÇÕES DA CONTABILIDADE RURAL E CONSEQUÊNCIAS QUANTO AO SEU USO INDEVIDO

A Contabilidade Rural conceituada uma ferramenta que associa a obtenção das informações dentro de uma propriedade rural segundo Silva (2017), e almeja benefícios a partir de mecanismos com dados para a tomada de decisão quanto as atividades agrícolas. Ela deve ser vista como técnicas de registros que propiciam aos agricultores rurais das diversas culturas, o conhecimento e domínio da propriedade, capaz de promover melhores resultados para as famílias que sobrevivem da venda das culturas que produzem.



Ao tratar de um negócio e enfatizar vantagens financeiras e econômicas, Dias, Andrade e Gomes Filho (2019) destacam a Contabilidade Rural como ferramenta precisa e entendida como crucial para o desenvolvimento das atividades rurais, já que condiz o valor de processos ligados a produtividade, gastos com materiais e ganhos esperados, atuando de forma eficaz no resultado final. Dentro desta concepção, o uso indevido presencia ações inseguras em todas as operações, ineficiência na medição do desempenho econômico e financeiro, bem como comprometimento no controle das transações financeiras.

Em um estudo feito por Dias et al (2019) evidenciaram que 70% dos proprietários rurais que participaram de sua pesquisa responderam que possuem conhecimentos de gestão e contabilidade insuficientes para realização do controle da propriedade e das atividades nela realizadas. Os autores demonstram ainda que grande parte dos agricultores que participaram confirmam não fazer a separação dos gastos pessoais com gastos das atividades por eles realizadas nas propriedades, enfatizando assim que somente 20% declaram realizar esse tipo de controle.

Já no estudo de **foi** identificado que grande parte dos produtores rurais não fazem uso das ferramentas contábeis como instrumento de gestão nas atividades. Um dos principais motivos apontados pelo autor em sua pesquisa foi o preço cobrado pelo Contador, pelos serviços prestados. Também foi falado pelo referido autor sobre a falta de confiança referente ao profissionalismo do Contador e a carência de profissionais na região pesquisada.

Contudo, o uso indevido da Contabilidade Rural proporciona como consequências a capacidade em não administrar o patrimônio das propriedades, não averiguar o resultado das ações realizadas, bem como a falta de prestação das informações sobre todas as movimentações. Com isso, Duarte (2019) esclarece que a prática da Contabilidade Rural efetivada em seu cenário de qualquer forma, não realiza o levantamento correto dos custos, ocasionando a não coerência na maneira em obter valor justo acerca dos produtos.

No que se refere a a contabilidade e o processo da produção no meio rural, Crepaldi (2011) define que as atividades desenvolvidas no meio rural por menores que sejam, necessitam de controles eficientes. Portanto, não basta os produtores guardarem na memória as informações, ou deixar de registrar dados importantes que são esquecidos com o tempo, pois no momento da comercialização dos produtos será apurado o resultado inadequado do seu negócio, ou das atividades rurais desenvolvidas.

Dias et al (2019), demonstraram dados relevantes nos seus estudos, onde mostra que 80% dos produtores pesquisados não fazem um reinvestimento de parte do que ganham em

## **As consequências para o produtor rural**

maquinários ou em melhorias de processos produtivos. É de extrema importância, reinvestir na propriedade ou fazer melhorias pois conseqüentemente causará o crescimento da mesma.

Não havendo gerenciamento pela prática frequente da Contabilidade Rural na concepção de Kruger *et al.* (2014), há por parte dos produtores o desconhecimento dos custos específicos em cada unidade produzida, a falta de controle e relatórios para decisões e falta de segregação das despesas particulares daquelas relativas a atividade econômica. Desta forma, Dias *et al* (2019, p. 172) enfatiza que “o lucro é a força que impulsiona a atividade financeira, o não acompanhamento dificulta a definição de objetivos e a análise de execução no decorrer das atividades”. Nesse sentido, há uma preocupante situação que mostra a fragilidade na condução dos negócios, e decisões operações e de investimentos não suportadas em critérios efetivos, mas pautadas na informalidade.

## **5 CONCLUSÃO**

O objetivo deste trabalho foi analisar as consequências para o produtor rural diante da falta de exercício da contabilidade rural. Constata-se através do estudo que a falta do uso da contabilidade deixa de apresentar informações muito necessárias como ferramenta de gestão. O produtor rural possui a percepção tem função importante, mas ela nem sempre é utilizada.

A intenção em contar com a Contabilidade Rural viabiliza um mecanismo utilizado para a descrição de toda a movimentação econômica da propriedade rural. A partir de sua prática traz ao produtor todas as informações necessárias para que haja a tomada de decisão em cada investimento.

Em se tratando do não uso da Contabilidade Rural, não consegue ter a análise de ações originadas da prática econômica que evidenciadas diariamente, bem como não compreende o que pode estar gerando prejuízos em um gasto desnecessário e não atrativo para os objetivos traçados.

Assim, ao impor que não há o uso prático da Contabilidade Rural, acarreta em ações inoportunas voltadas para a ausência de conhecimento e domínio da propriedade, capaz de promover melhores resultados para as famílias que sobrevivem da venda das culturas que produzem.

## REFERÊNCIAS

AMARAL JUNIOR, Eugênio. **A importância da Contabilidade Rural**. 2017. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário do Cerrado, Patrocínio, 2017.

BONATTO, Carolina; WITT, Fernanda; SILVA, Itacir. Contabilidade Agroindustrial. **Revista Global Manager Acadêmica**, v.6, n.1, 2017.

CALLADO, Antônio; CALLADO, Aldo. **Custos na tomada de decisões em empresas rurais**. XXVI Congresso Brasileiro de Custos, Curitiba-PR, 11 a 13 de novembro de 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural – **Uma abordagem decisorial**. 6ª ed. São Paulo, Atlas: 2011.

COSTA, Lorena Vieira; GOMES, Marília Fernandes; LIRIO, Viviani Silva, BRAGA, Marcelo José. Produtividade Agrícola e Segurança Alimentar dos Domicílios das Regiões Metropolitanas Brasileiras. **Rev. Econ. Sociol. Rural**, vol.51 no.4 Brasília Oct./Dec. 2013.

DIAS, Eliza; ANDRADE, Marzo; GOMES FILHO, Antoniel. Contabilidade Rural: **Um estudo com Pequenos Produtores Rurais do Sítio Barra no Município de Orós, Ceará-Brasil**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 43, p. 164-174, 2019 - ISSN 1981-1179.

DUARTE, José. Custos na criação de ovinos num sistema semi intensivo: **um estudo de caso na divisa do Sertão com o Agreste Alogoano**. 2019. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alogos, Santana do Ipanema, 2019.

FRANCO, Maira; DANTAS, Oflia. Pesquisa exploratória: **aplicando instrumentos de geração de dados – observação, questionário e entrevista**. IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação. Brasília, 2016.

FONSECA, Reinaldo; NASCIMENTO, Nalva; FERREIRA, Roberto; NAZARETH, Luiz. **Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Resende/RJ, 28 a 30 de outubro de 2015.

GONÇALVES, Beatriz; GODOI, Eder; SILVA, Matheus. Contabilidade Rural aplicada na gestão das dificuldades dos pequenos produtores rurais de Fernandópolis/SP. **Revista Científica**, ISSN 2236 – 6717, 2017.

KRUGER, Silvana; MAZZIONI, Sady; BOETTCHER, Simoni. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza - Ceará, Brasil, 03 a 05 de novembro de 2009.

## As consequências para o produtor rural

KRUGER, Silvana; MAZZIONI, Sady; GLUSTAK, Ediane; ZANIN, Antônio. A Contabilidade como instrumento de Gestão das Propriedades Rurais. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, ISSN: 2237 -3667, Vol. 4, nº 2, p. 134 -153, 2014.

LIMA, Francisco. **A relevância da Contabilidade Rural para o Agronegócio**. 2018. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, 2018.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. Contabilidade rural: **contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa social: **teoria, método e criatividade**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: **um enfoque em sistema de informação contábil**, 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SCHROER, César. **Contribuições da administração na gestão de propriedade rural**. 2017. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Três de Maio, 2017.

SILVA, Leidian. Benefícios da contabilidade rural para a agricultura familiar: **um estudo sobre famílias na cidade Capitão Poço – Pará**. Congresso Contabilidade, Gestão e Agronegócio, Uberlândia, 19 e 20 de outubro de 2017.

SOARES, Sandro; PICOLLI, Icaro; CASAGRANDE, Jacir. **Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade**. Administração: Ensino e Pesquisa, vol. 19, núm. 2, 2018

VILHENA, Naiara; ANTUNES, Maria. **A importância da contabilidade rural para o produtor rural**. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2019.